
COMUNICADO | Nº 3/2018 | A TODOS OS TRABALHADORES | 21/02/2018

REVISÃO DO REGIME DE CARREIRAS – REUNIÃO COM SEAF, SEAEP E AT

O STI reuniu ontem, dia 20 de fevereiro, com o Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais (SEAF), com a Srª Diretora Geral da AT (DG), estando ainda presente uma representante da Secretaria de Estado da Administração e Emprego Público (SEAEP).

Nesta reunião, a AT apresentou um modelo conceptual mais detalhado da visão que tem para a carreira e das transições previstas das atuais carreiras para a futura. Ressalvou não apresentar ainda nomes para as carreiras e categorias, tratando-se ainda apenas de um desenho conceptual indicativo, que poderá vir a ser desenvolvido ou adaptado, no decurso deste processo negocial.

Na apresentação efetuada, a DG enfatizou a necessidade de acabar com a existência de 14 carreiras dentro da Autoridade Tributária e Aduaneira, agregando as atuais carreiras em dois grandes grupos, o grupo da gestão e o grupo da inspeção, prevendo-se a possibilidade de mobilidade entre os dois grupos.

O modelo apresentado focou-se assim em três pontos principais: evolução horizontal, evolução vertical e polivalência funcional.

Assim, a AT propõe uma **CARREIRA ESPECIALISTA, DE GRAU DE COMPLEXIDADE FUNCIONAL 3**, com Ingresso único, através de recrutamento comum e formação transversal por via da Academia da AT. A Academia da AT será materializada a par com o desenvolvimento do Projeto de Carreira.

Após o estágio transversal comum, os trabalhadores integrariam o nível de Especialista de base, podendo depois vir a desempenhar funções na **Área da Gestão Tributária e Aduaneira** ou na **Área da Inspeção Tributária e Aduaneira**.

Especialista de base, transições:

- Área da Gestão – Técnicos de Administração Tributária; Tesoureiros de Finanças, Técnicos Juristas.
- Área da Inspeção – Inspectores Tributários; Técnicos Economistas, Técnicos Superiores Aduaneiros; Técnicos Verificadores Aduaneiros.

Esta Carreira especialista, para além do nível de base, teria um nível superior, o de Especialista Principal.

Especialista Principal, transições:

- Área da Gestão – TATP e demais categorias superiores.
- Área da Inspeção – ITP e demais categorias superiores.

A AT propõe ainda a existência de uma **CARREIRA ESPECIALISTA, DE GRAU DE COMPLEXIDADE FUNCIONAL 2**, também com Ingresso único, através de recrutamento comum e formação transversal através da Academia da AT.

Nesta carreira, após o estágio transversal comum, os trabalhadores integrariam a categoria de Gestor Especialista Adjunto ou Verificador Especialista Adjunto.

Gestor Especialista Adjunto ou Verificador Especialista Adjunto, transições:

- Gestor Especialista Adjunto – Técnicos de Administração Tributária Adjuntos.
- Verificador Especialista Adjunto – Verificadores Auxiliares Aduaneiros, Secretários Aduaneiros.

Para estes trabalhadores, a AT referiu pretender dar **possibilidades de progressão** para a carreira de grau de complexidade funcional 3, através do reconhecimento das habilitações literárias pré-adquiridas ou de créditos a atribuir pela Academia da AT.

A par da carreira especial, prevê-se a manutenção das carreiras de investigação no Centro de Estudo Fiscais, de informática e as carreiras gerais atualmente já existentes.

Evolução na Carreira

No que toca à evolução na carreira, a AT propõe que a mesma ocorra por duas vias: Avaliação Permanente (evolução vertical, com subidas de nível) e avaliação de desempenho (evolução horizontal com subidas de escalão).

Face ao modelo apresentado, o STI, reconheceu os pontos de convergência com o modelo que temos vindo a desenvolver, nomeadamente:

- O ingresso único com um recrutamento comum e indiferenciado e posteriores especializações obtidas através da futura Academia da AT;
- Formação inicial abrangente que permita capacitar estagiários com as bases para todas as áreas funcionais da AT;
- A progressão através do sistema de avaliação permanente para todas as categorias, ao contrário do que hoje acontece, onde apenas os TATAdj nível 1 e 2 e os TAT/IT 1 participam neste processo, que é elogiado por todos, Governo, Administração e trabalhadores, mas restrito a uma pequena parcela de colegas;
- A possibilidade de mobilidade/transferência entre áreas funcionais.

O Sr. Secretário de Estado informou que nesta fase, se torna importante fazer o estudo do impacto orçamental das transições, pelo que não definiu uma data concreta para a próxima reunião, apontando, no entanto, para que esta se realize antes da Páscoa.

O STI tem visitado os diversos serviços da AT, auscultando os trabalhadores das várias áreas funcionais e tem, nos últimos meses, desenvolvido o esboço de um modelo para o projeto de carreira na AT, que seja unificador das vontades dos colegas, defenda a nossa carreira, e seja um salto qualitativo importante em relação aos atuais diplomas de carreira. Este trabalho da Direção Nacional encontra-se neste momento em fase de apreciação e discussão com toda a estrutura dirigente sindical, nomeadamente as Direções Regionais e Distritais do STI, esperando-se que a breve prazo possa ser divulgado por todos os colegas.

Pretendemos divulgar a nossa contraproposta de modelo conceptual de base a breve prazo, acreditando que sendo ela uma reflexão baseada na vontade demonstrada pelos trabalhadores, no trabalho de proximidade que sempre desenvolvemos, e que veio evoluindo e colhendo contributos ao longo do tempo, possa ajudar o SEAF, na escolha de um modelo conciliador da visão que ambos os lados têm deste processo.

STI – Tão forte quanto tu quiseses

Saudações Sindicais
A Direção Nacional